

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I

SANTOS, Eliete Souza dos¹
SILVA, Dário Vieira da²
PEREIRA, José Rodolfo do Nascimento³
GOMES, Joanderson de Oliveira⁴
DANTAS, Veridiana Xavier⁵
FELIPE, Thayza Wanessa Silva Souza⁶

Resumo: A leitura é algo muito presente em nossas vidas, de modo muito intenso, estando relacionada a muitas de nossas atividades cotidianas, seja no trabalho, lazer ou mesmo em nossa rotina, como no simples e rotineiro ato de fazer compras ou ler um bilhete, por exemplo. O objetivo geral deste trabalho é fazer uma abordagem sobre a prática da leitura no Ensino Fundamental I, mostrando como se dá o incentivo e a motivação por parte da escola e da família. Os objetivos específicos são: Compreender o que a escola, especialmente os professores podem fazer para criar um ambiente propício para que os alunos possam adquirir o hábito pela leitura; averiguar quais as responsabilidades da escola e da família no que tange o processo do hábito da leitura com seus alunos; entender qual a importância de aprender a ler desde cedo; observar quais práticas pedagógicas que envolve leitura estão sendo inseridas no ensino fundamental em algumas escolas públicas. A pesquisa deste trabalho foi de cunho exploratório, de abordagem qualitativa, constituindo o primeiro passo de todo trabalho científico. A pesquisa quando é bibliográfica, visa proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente. Verificou-se ao final do trabalho é importante ressaltar que se faz urgente uma análise mais aprofundada e mais complexa sobre a presença da leitura na vida de cada sujeito, e que essa presença seja iniciada a partir da primeira infância, assim que a criança começa a falar e a interagir no meio familiar e com outros adultos da vida em sociedade.

Palavras-chaves: Leitura. Criança. Aprendizagem. Escola.

¹Graduada em licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Três Marias – FTM (2021)

²Graduado em Pedagogia pela FECR (2016) e História pela UNICESUMAR (2019), especialização em Gestão e Docência na Educação a Distância (UCAM) – (2019) Mestrando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB).

³Mestre em educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba –UFPB (2020), graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (2018).

⁴Mestrando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB). Possui Especialização em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal da Paraíba (NIPAM/UFPB) - (2021). Possui Especialização em Educação e Políticas Públicas pela Universidade Estadual da Paraíba (CH/UEPB) - (2020). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (CCAE/UFPB) - (2017).

⁵Doutora em Educação (UFPB/PPGE- 2017), Mestre em Educação na área de Políticas Educacionais (UFPB/PPGE2011), possui Especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB-2004).

⁶Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestra em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e graduação em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

THE IMPORTANCE OF READING IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN ELEMENTARY SCHOOL I

Abstract: Reading is something very present in our lives, in a very intense way, being related to many of our daily activities, whether at work, leisure or even in our routine, as in the simple and routine act of shopping or reading a note, for example. The general objective of this work is to make an approach about the practice of reading in Elementary I, showing how the incentive and motivation by the school and family occurs. The specific objectives are To understand what the school, especially the teachers, can do to create a favorable environment for students to acquire the habit of reading; to find out what are the responsibilities of the school and the family regarding the process of the habit of reading with their students; to understand the importance of learning to read from an early age; to observe which pedagogical practices involving reading are being inserted in elementary school in some public schools. The research in this work was exploratory in nature, with a qualitative approach, constituting the first step of every scientific work. The bibliographical research aims to provide more information about a certain subject, to facilitate the delimitation of a work theme, to define objectives or formulate the hypotheses of a research or to discover a new type of approach for the work in mind. It was verified at the end of the work that it is important to emphasize that a deeper and more complex analysis of the presence of reading in the life of each subject is urgent, and that this presence should start in early childhood, as soon as the child begins to speak and interact in the family environment and with other adults in society.

Keywords: Reading. Child. Learning. School.

1. INTRODUÇÃO

Desde que passamos a compreender o mundo à nossa volta, a prática de leitura se faz presente em nossas vidas, pois é constante o desejo de decifrar e interpretar o sentido de tudo que nos cerca, principalmente de perceber o mundo sob amplas e diversas perspectivas, de associar o que é realidade e o que é ficção. Certamente crianças que são estimuladas a desenvolverem gosto pela leitura, no futuro serão pessoas que dominarão mais as palavras, tanto na escrita quanto na fala, serão cidadãos mais conscientes, aptos a desenvolverem seu poder de criticidade e criatividade.

Quanto mais cedo se der início o processo de aprendizagem de leitura, certamente as chances de se ter um cidadão crítico, ligado ao que acontece em sua sociedade, será maior. Cada criança que chega à escola está em uma fase diferente de aprendizagem, ou seja, possuem diversos conhecimentos relacionados com a realidade

em que as mesmas se encontram inseridas, desse modo, o ambiente escolar deve ser preparado e repensado para englobar e acolher as inúmeras interações existentes no universo oral e escrito, nesse caso, resgata-se, portanto, o papel da escola como ambiente motivador em potencial para os futuros leitores.

A leitura é algo muito presente em nossas vidas, de modo muito intenso, estando relacionada a muitas de nossas atividades cotidianas, seja no trabalho, lazer ou mesmo em nossa rotina, como no simples e rotineiro ato de fazer compras ou ler um bilhete, por exemplo. A leitura está presente em tudo, quando, por exemplo, lemos jornais para estar informado ao que está em nossa volta; quando lemos rótulos de produtos para poder identificar prazos de validade e ingredientes que estão contidos no produto; lemos e-mails e redes sociais para interagir com outras pessoas; etc.

De acordo com Gonçalves (2014) a leitura traz um universo novo ao mundo infantil, no entanto, quando apresentado à criança deve ser de modo que a atraia, que desperte o fascínio, de modo que seja estabelecido uma visão prazerosa da mesma, de modo que não seja algo obrigatório, mas que desperte o prazer do exercício de leitura de modo cotidiano, pois a leitura é uma prática que desenvolve a capacidade intelectual do indivíduo, devendo ser parte integrante do cotidiano, além de propiciar a criatividade e a sua relação com o meio externo. Infelizmente ainda enfrentamos, especialmente no Brasil, problemas com a falta de leitores com consciência da importância da leitura, e esquecem que a leitura pode ser a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo.

O tema da pesquisa é a importância da leitura no processo de ensino-aprendizagem no 3º ano do ensino fundamental I. O ato de ler é de suma importância no cotidiano de qualquer indivíduo, pois hoje com o desenvolvimento global torna-se algo essencial para a inserção do mesmo na sociedade. Então, a literatura infantil e a arte de contar histórias contribuem de forma prática e real para a formação de um leitor assíduo, crítico e criativo.

No ensino fundamental e durante todo o processo de ensino-aprendizagem, a literatura tem um impacto muito grande, pois é exatamente nesse período que a criança está descobrindo o universo das letras, e tanto nas séries iniciais quanto nas demais esse

hábito deve ser mantido, com momentos de dedicação à leitura. Principalmente quando se entende de quem é o papel fundamental de preparar seres humanos conscientes de seus papéis como cidadãos, prontos para enfrentar a sociedade em que vivem, no entanto, para que esse entendimento se solidifique é necessário o empenho não somente da escola, mas também da família, para que o caminho da leitura consciente e crítica do contexto social em que vivem seja formado.

Portanto, a escolha desse tema deu-se pela importância da inserção da leitura no ensino fundamental I baseando-se nas publicações literárias que mostram e comprovam que a literatura contribui para ativar a imaginação, criatividade, vocabulário, estimulando as emoções e afetividade. Pautamos a escolha desse tema na tentativa de enfatizar o quanto a literatura pode despertar vários sentimentos, proporcionar sonhos inexplicáveis e levar o ouvinte a lugares longínquos e fantásticos.

Cabe ao professor a missão de aproximar a criança da leitura, pois ele é um mediador entre os textos e seus alunos, no entanto, é preciso rever a prática pedagógica e transformar a realidade em que se vive, devendo a leitura ser repensada como sendo uma mola que impulsiona a transformação da sociedade. Precisamos de professores que leiam, que gostem de livros, que sintam prazer na leitura, será muito difícil modificar o quadro atual da leitura no país.

Muitos professores esquecem que um meio para inserir a criança no universo da leitura seria ensinar a ler e escrever por meio de histórias infantis, fazendo com que a tarefa ficasse muito mais prazerosa e simples, ao mesmo tempo que estaria formando-se não somente crianças alfabetizadas, mas leitores assíduos, bons escritores e futuros profissionais criativos. No entanto, partindo desse pressuposto surge a problemática desta pesquisa: será que os professores se encontram preparados para assumir tão complexa missão de tornar seus alunos leitores, será que recebem formação para a execução de tal ação?

O objetivo geral deste trabalho é fazer uma abordagem sobre a prática da leitura no Ensino Fundamental I, mostrando como se dá o incentivo e a motivação por parte da escola e da família. Os objetivos específicos são: Compreender o que a escola, especialmente os professores podem fazer para criar um ambiente propício para que os

alunos possam adquirir o hábito pela leitura; averiguar quais as responsabilidades da escola e da família no que tange o processo do hábito da leitura com seus alunos; entender qual a importância de aprender a ler desde cedo; observar quais práticas pedagógicas que envolve leitura estão sendo inseridas no ensino fundamental em algumas escolas públicas.

Serão utilizadas nesta pesquisa: levantamentos bibliográficos; pesquisas em ambientes virtuais (Internet); entrevistas; jornais; revistas. Os métodos para a coleta de dados utilizados serão: a pesquisa bibliográfica/documental, onde será possível colher as pesquisas sobre a temática dos autores que já escreveram sobre o assunto. Antes de se iniciar uma pesquisa científica é necessário refletir sobre a mesma. Assim como para construir um edifício é necessário antes de fazer a planta, imaginar o tamanho, o número de andares etc. e então planejar e construir os alicerces, de acordo com o tipo de edificação, é imprescindível que antes da pesquisa se elabore um plano, se imagine a abordagem, os tópicos que serão focalizados, como se pretende conduzir o trabalho e assim por diante.

A pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento das informações. A pesquisa deste trabalho será exploratória com abordagem qualitativa, constituindo o primeiro passo de todo trabalho científico. Visa, sobretudo quando é bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente.

2. COMPREENSÃO INICIAL SOBRE O PAPEL DA ESCOLA E PROFESSORES PARA O ESTÍMULO DO HÁBITO DE LEITURA

Na busca das literaturas existentes para conceituar leitura, é possível encontrar diversas formas de apresentá-la, no entanto, torna-se mais apropriado falar não apenas como um conjunto de códigos e letras, mas sim, com uma produção que gere sentido a partir das experiências e vivências de cada um, não apenas como um meio de transmitir

a oralidade ou que está escrito. Para Krug (2015, p. 03):

A leitura não deve ser concebida como um processo de decodificação, por envolver-se muito mais do que apenas aspectos de decodificação do escrito. Ela proporciona ao leitor, o contato com o seu significado seguindo seu conhecimento de mundo, possibilitando assim, afirmar que todos, ao lerem o mesmo conteúdo, obterão compreensão e interpretação diversificadamente, ao interagir com o texto. O leitor realiza o processo de maneira ativa, enriquecendo a leitura que contribuirá com seu saber, que se propõe fazer.

De acordo com Martins (1982 apud França, 2019, p. 03) “a leitura apresenta três níveis que não aparecem separadamente, mas simultaneamente, são eles: a leitura sensorial, emocional e racional: a sensorial está ligada aos sentidos, a emocional a emoções e racional com a parte da intelectualidade, reflexão, dinâmica e questionamentos”.

Para que o conceito de leitura seja estabelecido, é preciso, inicialmente, que a origem etimológica da palavra seja verificada. O vocábulo originário referente a leitura encontra-se no infinitivo *legere* que significa ler, mas também pode ser atribuído a outros valores semânticos, tais como: reunir, percorrer, seguir, etc.

Segundo Barbosa e Levandoski (2012, p. 05) “o ato de ler é um processo de observação, identificação, etc. Quando o leitor lê, ele percorre o texto e relaciona uma complexa interação vivencial, estabelecendo desse modo uma ponte de ligação com sua vivência cultural”. Para Gonçalves (2013, p. 10) “o conceito de leitura está geralmente restrito à decodificação da escrita. A atividade de leitura não corresponde a uma simples decodificação de símbolos, mas significa, de fato, interpretar e compreender o que se lê”.

A família precisa assumir seu papel no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na formação de futuros leitores, o que favorecerá o desempenho escolar principalmente pelo fato de que a criança passa maior tempo com a família. A criança no 3º ano do ensino fundamental precisa ainda mais desse apoio e essa ligação entre família e escola, por ser um período de transição escolar pelo qual a criança passa ao sair do processo de alfabetização, por ser um período de descoberta da escrita e da

leitura, sendo imprescindível que seja apresentada a ela, o mundo da leitura. Desse modo “nesse sentido, é importante que família e escola saibam aproveitar os benefícios desse estreitamento de relações, pois isto irá resultar em princípios facilitadores da aprendizagem e formação social da criança” (SOUZA, 2009, p. 18).

3. A CRIAÇÃO DE AMBIENTES PROPÍCIOS PARA QUE OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL POSSAM ADQUIRIR O HÁBITO DE LEITURA

Os livros devem ser vistos como se fossem tesouros, como parte de uma necessidade de que se tornem parte da vida de todos, principalmente devendo-se pensar que muitos alunos não possuem contato os mesmos em casa. Daí a importância de que a escola fomente e apoie projetos de leitura, para que essa ação possa fazer parte de modo integral da vida dos alunos. Para Forteski, Oliveira e Valério (2011, p. 122) “o prazer da leitura é um caminho que ajuda a melhorar em todos os sentidos: desenvolve o conhecimento em geral, dá subsídios para refletir sobre o mundo e a condição humana”.

A escola pode e deve escolher para trabalhar, especialmente na terceira série do ensino fundamental, textos de diversas naturezas, com diversas possibilidades de cruzamento de linguagens variadas, devendo explorar as dimensões não usuais que povoem o imaginário tanto coletivo quanto pessoal. Muitos estudiosos da educação discutem sobre o fracasso escolar e a ligação com a falta de estímulo à leitura, passando por diversos aspectos ligados ao sistema educacional, até mesmo pela própria formação dos profissionais de educação, onde muitos não são leitores, ou seja, ensinam a ler, mas não gostam de ler.

Para Rauen (2010, p. 03):

É importante ressaltar que a leitura é a base do processo de alfabetização e da formação da cidadania. Nesta perspectiva, cada professor deve ter clareza de que educa e ensina para o desenvolvimento das potencialidades do ser, tanto individual como social. Para isto, é necessário que o professor apresente uma nova postura, buscando o aperfeiçoamento e atualização dos conhecimentos aplicados à leitura e, principalmente, fazendo reflexões sobre o significado do ato de ler.

O desafio de tornar o cidadão leitor ainda enquanto criança é um desafio que envolve democracia e cidadania, devendo ir para além das paredes da escola, no entanto, a escola é fator primordial nesse processo, devendo inculcar a ideia de que a leitura é um importante instrumento para que o aluno se torne um cidadão envolvido nas discussões da comunidade, que envolvam desde assuntos culturais até político e sociais.

“Ler é condição necessária para a conquista da cidadania e participação social, para o acesso a informações que circulam das mais diversas maneiras, assim como para ingressar no mundo do trabalho” (RAUEN, 2010, p. 04). A leitura recreativa que não demanda tanta formalidade também é de grande importância, podendo ser uma forma de iniciar o processo de gosto pela leitura, pois a mesma aguça a vontade de ler, de modo agradável e com grande valor no processo de formação. A leitura traz inúmeras possibilidades e tem incontáveis benefícios à vida de qualquer sujeito, além de que enriquece o vocabulário, desperta a imaginação e aprimora o estilo de escrita.

De acordo com Amorim e Farago (2015, p. 151):

O espaço potencial de leitura permite a criança criar o mundo em que vive, se adaptando ao mundo que lhe foi concebido naquele momento, facilitando um encontro consigo mesma. Utilizar objetos pessoais e compartilhar, auxiliam no desenvolvimento emocional do sujeito, onde já consegue diferenciar qual é parte de seu interior, e qual a parte de seu mundo externo relacionado à sua cultura.

A criação de ambientes que tornem os momentos de leitura possíveis, deve ser uma ação repensada pela escola e pelos professores. Ter uma biblioteca, mesmo que pequena é fator importante, pois nesse espaço a criança pode mergulhar no acervo de livros e escolher o tipo de leitura que mais lhe atrai, buscando a oportunidade de expandir seus conhecimentos. O processo que envolve a leitura não é composto apenas por atores individuais, mas sim, o leitor é parte integrante de grupos sociais, e traz consigo experiências e vivências que se associam à sua cultura. No entanto, ao longo da vida essa cultura pode se perder, podendo a leitura recuperar essa cultura perdida.

No entanto, sabemos que, infelizmente, ter uma biblioteca não faz parte da realidade da maioria das escolas de nosso país, especialmente as públicas, no entanto, cabe ao professor e a escola buscar possibilidades que permitam o convívio das crianças

com os livros (BALICKI; SANTOS, 2011). No entanto, pensamos em algumas possibilidades que precisam apenas da criatividade para que possam ser criados espaços e possibilidades literárias:

- Organizar um cantinho da leitura: dentro da própria sala de aula para a promoção de momentos de interação com os livros é uma sugestão de promover a organização de um espaço de leitura;
- Estante literária móvel (com rodinhas): que possam ser transportados livros até a sala de aula, criando desse modo, aulas com títulos: “o tempinho da leitura” ou “momentinhos de leitura”;
- Mala literária: arranjar uma mala grande (que pode ser velha mesmo e ser restaurada com motivos literários) e nela colocar diversos livros infantis, abrindo essa mala literária em diversos momentos dentro da própria aula;
- Carrinho de leitura (que pode ser um carrinho de mão velho que deve ser restaurado conforme criatividade do professor): com a disposição de diversos livros de literatura infantil, levado para a sala de aula todos os dias em momentos destinados à leitura.
- Caixote da leitura: de madeira ou de papelão colocado dentro da própria sala de aula para a promoção de momentos de interação com os livros é uma sugestão de promover a organização de um espaço de leitura.

4. AS RESPONSABILIDADES DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NO ESTÍMULO À LEITURA E A IMPORTÂNCIA DE APRENDER A LER DESDE CEDO

O gostar de ler e o interesse pela leitura são atos construídos, seja na família, na escola ou em outros grupos de relacionamento sociais, por isso a leitura deve ser prazerosa, sendo os adultos os principais modelos. Praticar o ato de ler se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a compreender o mundo a nossa volta, pois a leitura é um instrumento essencial a nossa sociedade. De acordo com Costa et al. (2016, p. 06) “por meio da leitura, a criança desenvolve a imaginação, a

criatividade, ajuda a compreender o mundo da oralidade e da escrita, além de adquirir cultura, conhecimentos e valores”.

Desse modo, diversos estudiosos da educação têm voltado seus olhares para a influenciada leitura no desenvolvimento cognitivo das crianças, sendo considerada fundamental para as demais etapas fundamentais do desenvolvimento educacional. Fazer com que as crianças façam parte desse mundo letrado é imprescindível para que ela possa ter uma aprendizagem com significados e que seja prazerosa. Através dos estudos realizados sobre esta temática, a escola tem percebido a significância do seu papel e do papel do educador dentro do processo de formação de leitores.

Para Coelho (2015, p. 04):

A leitura serve ao propósito de levar o indivíduo a descobrir novos mundos, a interpretar a escrita de forma sistematizada e conclusa. A leitura é essencial para a inserção do ser humano na sociedade, o incentivo à leitura começa muito cedo na infância, onde a criança começa a descobrir o mundo da imaginação e descobertas. O indivíduo que não busca por compreender a escrita, se fecha e se torna prisioneiro em si. Entretanto, a leitura é libertadora, a partir do momento que a mesma passa a ser realizada de maneira reflexiva.

A leitura, principalmente no universo infantil e através dos sentidos, deve trazer um prazer singular, estando a escola num patamar fundamental quanto a aquisição do hábito de leitura e formação do leitor, pois, mesmo com todos problemas e limitações existentes, a escola continua sendo o espaço destinado ao aprendizado da leitura. Portanto, quanto mais cedo se começa a ler para as crianças, maiores serão as chances de termos um adulto que vai gostar de ler. Crianças precisam ter o contato com a leitura, com o universo dos livros, senti-los, compreender através de símbolos e imagens, mesmo sem saber fazer a decodificação de letras fazem a leitura de seu modo, usando a imaginação, despertando a criatividade e o desenvolvimento intelectual (COSTA et al., 2016). Mas, como já foi dito e precisa ser salientado, é na família que se inicia a formação do leitor, no entanto trata-se de um processo em longo prazo, a partir daí outros mediadores como: bibliotecários, professores, escola, dentre outros.

A leitura está presente em diversas áreas da nossa vida, seja no trabalho, na escola, no lazer ou em casa. A leitura em casa está ligada ao lazer enquanto nos outros ambientes formais, ela é usada como acesso à informação e formação de uma nova visão de mundo. É na família que se inicia a formação do leitor, no entanto trata-se de um processo em longo prazo, a partir daí outros mediadores como: bibliotecários, professores, escola, etc. (RODRIGUES, 2016, p. 18).

A partir do momento que começamos a compreender o mundo à nossa volta a leitura se faz presente em nossas vidas, principalmente quando passa a surgir o desejo natural de decifrar e interpretar o sentido do que está ao nosso redor, de ver o mundo sob diversas perspectivas, de fazer a correlação entre o fictício e a realidade, de observar a possibilidade de explorar um universo repleto de fantasia.

No mundo tecnológico no qual vivemos, a leitura de livro tem estado cada vez mais distante das pessoas, o que nos traz a consequência de termos alunos cada vez mais desinteressados pelo mundo da leitura, com uso cada vez mais constantes de vocabulários pobres e cheios de vícios. No entanto, não podemos esquecer que a leitura é algo fundamental para a aprendizagem do ser humano, pois é através do universo da leitura que geramos a possibilidade de enriquecer nosso vocabulário, ganhar conhecimento, favorecer o raciocínio e a interação.

De acordo com Silva et al. (2016, p. 03-04) “é indispensável que em casa a criança tenha seu dia a dia um espaço e um tempo reservado à leitura, pelo puro prazer da leitura e esta é uma tarefa dos pais, que deverão ter a preocupação de criar um ambiente adequado, para que a criança seja capaz de ir lendo e exercitando a sua imaginação”. O exemplo arrasta, instrui, desse modo, se os pais forem leitores certamente serão um exemplo para seus filhos e conseguirão despertar em seus filhos a curiosidade, o desejo de ler.

5. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE INCENTIVO À LEITURA NO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A leitura deve ser repensada como uma mola propulsora que promove a transformação da sociedade, pois uma sociedade que não ler, fica estagnada, não há desenvolvimento para o povo. Para tanto, a participação da família e da escola devem

ser efetivas, se isso acontece é possível pensar em leitores críticos e reflexivos. “A leitura deve ser repensada como sendo umamola que impulsiona a transformação da sociedade, pois uma sociedade que não ler, fica estagnada, não há desenvolvimento para o povo. Para tanto, a participação da família e da escola devem ser efetivas, se isso acontece é possível pensar em leitores críticos e reflexivos” (RODRIGUES, 2016, p. 24).

A leitura é o principal aspecto constituinte do pensamento crítico. O bom leitor é capaz de relacionar as intenções comunicativas impostas no discurso entre o sujeito que produz o artigo com os outros que o recebem, pois o texto só existe quando há comunicação, interpretação entre produtor e o público que se pretende atingir. (FONSECA, 2013, p. 18)

Induzir uma criança no mundo da leitura é, justamente, trazer esse universo para escola e torná-lo dinâmico junto às novas gerações que precisam ser educadas para que se tornem cidadãos e cidadãs com deveres e direitos bem estabelecidos. Para uns, o ato de ler é bastante prazeroso, encarado como um lazer propriamente dito, no entanto, para outros trata-se de um desafio, que só terá êxito se a escola, a família e a sociedade reunir forças para realizar ações de incentivo. A leitura, de fato, possui uma importância essencial e fundamental, sendo completa nos aspectos informacionais, da construção do conhecimento e formação cultural.

Daí a importância de se ter professores que leiam, que gostem de livros, que sintam prazer na leitura, caso contrário, será muito difícil modificar o quadro atual da leitura no país. Primeiro o professor precisa conquistar o ato de ler para si mesmo, aumentando assim, o seu repertório de conhecimentos, que será revertido em proveitoso trabalho pedagógico. Para Silva et al. (2016, p. 04) “na Educação Infantil as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas, ao manuseio de histórias em quadrinhos e jogos a exercitar as suas capacidades motoras, a fazer descobertas e a iniciar o seu processo de alfabetização”. Portanto, a criança precisa receber os estímulos necessários para desenvolver a leitura. É preciso estar atento, tanto pais quanto professores, de modo que possam orientar as crianças a procurarem um tipo de leitura que as satisfaça, fazendo com que ele queira cada vez mais ter contato com os diversos exemplos de

leitura existentes.

Um dos recursos que podem ser administrados pelos professores para aguçar a curiosidade e o desejo de ler, é a contação de historinhas, através da narração que pode envolver o lúdico para transformar o momento o mais prazeroso possível. O sucesso ao narrar histórias é fundamental para prender a atenção da criança. Elaborar um roteiro de leitura dará mais segurança e naturalidade para quem vai contar histórias. De acordo com Ohkubo (2013, p. 18) “o narrador/contador de história tem que por em prática a adaptação verbal, facilitando a compreensão do ouvinte, tornando este momento mais dinâmico e comunicativo, não esquecendo a faixa etária que está sendo contada e suas condições socioeconômicas”. Antes de se contar uma história, é preciso ciência se essa história tem um assunto interessante, se demonstrará riqueza de imaginação e se está agradará às crianças, a linguagem deve ser simples, os recursos lúdicos e com cores dão mais força as expressões contribuindo para que se torne cada vez mais interessante. Para Amorim e Farago (2015, p. 147) “nesse contexto, o professor tem papel fundamental no ensino da leitura sendo o mediador nas diversas práticas de leitura que ocorrem dentro da sala de aula, utilizando de diferentes recursos para realizar uma atividade significativa para a criança”.

Enquanto leitor, é papel do professor se preocupar em criar um ambiente criativo e agradável, que promova expectativas e permita o contato direto da criança com imagens e cores, enquanto a história é lida, o que faz que ao longo da contação de histórias, a criança viva o momento e faça sua viagem ao mundo da fantasia. É preciso, então, que o contador não esqueça que a leitura é o exercício de um diálogo, sendo importante não finalizar a história, deixando que a criança tenha interesse em descobrir através de sua leitura, o enredo final para o que foi iniciado na aula.

Na escola, a leitura não pode e não deve se restringir às práticas de leitura da cartilha ou ao livro didático, sendo dessa forma uma leitura imposta, leitura apenas para interpretar texto, não havendo diversidade textual, com gêneros textuais limitados. A leitura deve envolver prazer, magia, encantamento. O papel do professor dentro do planejamento e realização da prática de leitura em sala de aula é fundamental, principalmente para a formação de um leitor crítico e eficiente, que seja capaz de

descobrir significados, mesmo quando não conhecer as palavras saber codificar e reconhecer o que elas querem dizer (BARBOSA; SOUZA, 2006).

Dentro das possibilidades de desenvolvimento de estratégias para incentivo à leitura, uma boa iniciativa é a contação de histórias, sendo uma das práticas que os alunos mais gostam. O professor pode organizar um mini teatro com uso de fantoches ou dedoches, um cantinho de leitura, ou seja, algo que consiga prender a atenção dos alunos. O professor precisa utilizar sua criatividade, não permitindo que a aula caia na monotonia, que seja uma aula cansativa e enfadonha, na qual o aluno precise ler apenas para treinar e mostrar ao professor suas habilidades ou inabilidades. O professor precisa ir além da decodificação dos códigos escritos com seus alunos, é preciso fornecer a oportunidade de conhecer as funções pertinentes a escrita presentes no dia a dia, reconhecendo a importância do letramento que vivencia e privilegia a compreensão do sentido dos textos que compreende verdadeiramente o significado presente na leitura e na escrita (BALICKI; SANTOS, 2011).

A leitura necessita de estímulo e de motivação diária, cotidiana, sendo que a prática é fundamental e imprescindível para que haja a construção do conhecimento e a formação do indivíduo, além de provocar o sentimento e a opinião crítica, o que possibilita a expansão de horizontes e o descobrimento de novos mundos. Segundo Góis (2012, p. 12) “é por meio da leitura, e de várias leituras, que o leitor passa a levantar críticas, formular hipóteses e compreender melhor o que está escrito. Ler é muito mais que passar os olhos sobre as letras, é uma prática criadora de sentidos”. O desejo e a vontade de ler não nasce conosco, ele é despertado com o tempo e com a prática. Importante que se reconheça a relevância que a escola tem na formação do indivíduo enquanto leitor, ajudando no estabelecimento da produção de leitura.

6. METODOLOGIA

A metodologia tem como função mostrar e explicar como será desenvolvida a pesquisa de um trabalho, que pretende ser desenvolvida através de um caráter teórico que procurará contribuir academicamente com as pesquisas futuras.

Serão utilizadas nesta pesquisa: levantamentos bibliográficos; pesquisas em ambientes virtuais (Internet); entrevistas; jornais; revistas. Os métodos para a coleta de dados utilizados serão: a pesquisa bibliográfica/documental, onde será possível colher as pesquisas sobre a temática dos autores que já escreveram sobre o assunto.

Para Fonte (2010, p. 02):

A pesquisa bibliográfica: é aquela que utiliza material escrito / gravado, mecânica ou eletronicamente. São consideradas fontes bibliográficas os livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), as publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, páginas de web sites, relatórios de simpósios / seminários, anais de congressos etc.;

Antes de se iniciar uma pesquisa científica é necessário refletir sobre a mesma. Assim como para construir um edifício é necessário antes de fazer a planta, imaginar o tamanho, o número de andares etc. e então planejar e construir os alicerces, de acordo com o tipo de edificação, é imprescindível que antes da pesquisa se elabore um plano, se imagine a abordagem, os tópicos que serão focalizados, como se pretende conduzir o trabalho e assim por diante.

A pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento das informações. A pesquisa deste trabalho será exploratória com abordagem qualitativa, constituindo o primeiro passo de todo trabalho científico. Visa, sobretudo quando é bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente.

7. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA

O ato de ler, de fato, é de suma importância no cotidiano de qualquer indivíduo, principalmente hoje, em tempos de desenvolvimento global, ler é algo essencial para a inserção do indivíduo na sociedade. Portanto, verifica-se quanto a execução desta

pesquisa que a literatura, especialmente a infantil e a contação de histórias, contribuem de forma prática e realpara a formação de um leitor assíduo, crítico e criativo. De acordo com Coelho (2015, p. 04) “aleitura é essencial para a inserção do ser humano na sociedade, o incentivo à leitura começa muito cedo na infância, onde a criança começa a descobrir o mundo da imaginação e descobertas”.

Na educação infantil e durante todo o processo de alfabetização, a literatura tem um impacto muito grande, pois é exatamente nesse período que a criança está descobrindo o universo das letras, e nas séries iniciais esse hábito deve ser mantido, com momentos de dedicação à leitura. Desse modo, o incentivo começa no meio familiar, onde a criança adquire o conhecimento inicial e os hábitos familiares, onde os pais fazem toda a diferença no processoeducacional de seus filhos, incentivando a leitura, desde a motivação em ler para dormir até leva-los em uma biblioteca ou livraria, nem que seja para uma breve visita (FONSECA, 2013).É no ambiente familiar que se inicia a criação de um campo favorável para que se construa a personalidade norteadas pelas vontades, desejos, motivações, gostos e sentidos, enfatizando o início de hábitos que futuramente podem trazer diversos benefícios.

O incentivo à leitura deve estar focado num processo de cumplicidade entre família, escola e sociedade, para que as crianças percebam que a leitura estreita os laços entre as pessoas ampliando seus horizontes, que favorece a formação do leitor crítico consciente com o que ocorre no mundo. De acordo com Amorim e Farago (2015, p. 135) “a leitura deve ser constantemente trabalhada por meio das atividades pedagógicas, com grande quantidade de textos e livros da literatura infantil”. Daí a importância da necessidade de execução de atividades que ajudem a aguçar e despertar o prazer de ler, devendo estas atividades, estarem presentes no dia a dia das crianças.

No mais, vale salientar que a parceria entre família e escola é indispensável para o pleno desenvolvimento da criança em idade escolar, pois é nessa fase em que a formação cognitiva ocorre. A parceria entre as duas deve ser envolvida por uma relação de cooperação, onde o respeito mútuo pode tornar os papéis, tanto de pais quanto de professores, o mais proveitoso possível.

Muito dos problemas do ensino da leitura ocorre, na escola, em vários aspectos como, por exemplo, a ausência de um trabalho interdisciplinar sobre a mesma, a dificuldade de conceitualização do que é leitura, divergências na concepção, encaminhamento metodológico e avaliação da leitura em relação ao Projeto Político Pedagógico e a prática que se efetiva na escola. Assim, “é preciso cuidar para que a prática de ler não se torne uma tarefa mecânica, repetitiva, quando o aluno lê apenas para que o professor observe os acertos e erros, ou seja, leituras feitas sem objetivos significativos que resultam em falta de compreensão do que se leu” (BALICKI; SANTOS, p. 120).

É nítido, principalmente após a realização da pesquisa sobre a importância da leitura, que de fato ler contribui para ativar a imaginação, criatividade, vocabulário, estimulando as emoções e afetividade. E, ainda demonstra que ouvir histórias desperta variados sentimentos, proporciona sonhos inexplicáveis e leva o ouvinte a lugares longínquos e fantásticos. De acordo com Krug (2015, p. 03) “a leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta tornar-se-á algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas”.

É papel da escola transmitir conhecimento ao aluno, principalmente com relação a importância da leitura, e a função do professor é ser o mediador do processo de ensino aprendizagem, no entanto, nos dias atuais o que se percebe é a imensa lacuna deixada com relação a leitura, o que afeta a própria leitura e a capacidade de interpretação textual, sem falar na deficiência também na escrita. É “no ambiente escolar que o educando vai se apropriando do hábito de ler, através da contação de histórias, e importante que nesses primeiros anos o professor seja o mediador para que esse processo seja realizado” (COELHO, 2015, p. 06).

O professor precisa ser um amante da leitura, ou seja, é preciso que o professor goste de ler, que sinta e transmita prazer ao falar da leitura, do contrário, será muito difícil alterarmos o quadro atual e termos enfim um país de leitores. O primeiro desafio para muitos professores, é conquistar o ato de ler para si mesmo, enriquecendo assim, o seu arsenal de conhecimentos, que será transformado em um trabalho pedagógico de

sucesso. Para Balicki e Santos (2011, p. 121):

Para que o professor propicie momentos agradáveis de leitura, entendemos ser necessário que ele esteja atento às especificidades dos seus alunos, observando, questionando, para conhecer os interesses, as dificuldades, os temas que mais motivam os alunos. Identificar o que eles já sabem, verificar se é apenas na escola que a criança tem contato com os livros.

O aluno precisa ser estimulado para que possa desenvolver a leitura, portanto, tanto pais quanto professores, precisam estar atentos para que possam orientar as crianças a buscarem uma leitura que as façam viajar através da imaginação, podendo ser através da leitura de livros, jornais, gibis, revistas ou quaisquer que sejam o modo e estilo literário.

Desse modo, é importante que antes de iniciar a leitura o professor tenha o conhecimento prévio do que será lido por seu aluno, sendo necessário conhecer o texto e seus detalhes, havendo todo um preparo para iniciar a leitura. O professor antes de iniciar a leitura deve apresentar o livro para os alunos, deixar que eles se interessem, se sintam estimulados, incentivados, com suas curiosidades aguçadas, fazendo com que os mesmos levantem hipóteses sobre o tema da leitura. Após a realização da leitura, o professor deve deixar seu aluno se expressar livremente para que possa compartilhar suas emoções, externar seus sentimentos, deixando que o mesmo solte sua visão sobre a leitura e estabeleça a comunicação entre os outros coleguinhas (AMORIM; FARAGO, 2015).

De acordo com Bamberger (1991 apud Rodrigues, 2016, p. 39) existem algumas formas que os pais podem fazer para incentivar a leitura dos filhos:

- a) contar histórias e ler em voz alta para os filhos com frequência;
- b) organizar uma biblioteca de acordo com a idade e o gosto da criança;
- c) incentivar que o filho compre livros com a mesada;
- d) reservar um tempo para a leitura em que cada membro da família possa participar;
- e) participar do mundo literário do filho, conversar o que ele está lendo;
- f) mostrar ao filho o que a leitura pode trazer de bom para eles, que os livros dão segurança, luz e beleza às suas vidas.

Nessa construção e formação de cidadãos leitores, os pais precisam estabelecer que o contato com os livros possa ser o mais cedo possível, principalmente, para que a criança não pense ou crie a ideia de que o livro é apenas um trabalho escolar, e não uma fonte de prazer e de magia. Importante que se espalhe livros pela casa ou até mesmo em meio aos brinquedos das crianças, nem que seja para que eles folheiem, observem as gravuras, com a intenção de desenvolver o interesse em aprender a ler, ou seja, é preciso estimular para que o despertar para a leitura ocorra mais cedo possível, construindo o amor pela leitura e fazendo, fazendo dele um hábito que transforme parte de sua vida.

De acordo com Silva et al. (2016, p. 08):

Os livros são um ótimo caminho para ampliar o universo cultural dos pequenos porque permitem entrar em contato com situações desconhecidas, por isso o professor deve selecionar para as suas práticas textos com descrição rica que misturem mistério e comédia e estimulem a imaginação, criando assim uma aventura interessante.

Nos primeiros anos de vida, os pais possuem um papel muito importante na vida dos filhos. Muito antes da educação formal o aprendizado e o desenvolvimento já começam ser formados. O papel da família na fase escolar inclui também uma atenção especial com a educação das crianças, onde o interesse pelo desempenho do filho na escola, bem como a forma que ele se relaciona com as pessoas do seu convívio social, deve ser bem executado. De acordo com Fonseca (2013, p. 22) “os pais precisam estar cientes da importância que a leitura representa na vida de seus filhos. Compete aos pais a prática do incentivo, seja por meio da leitura em casa no dia a dia ou através de estímulos”.

O gosto pelo ato de ler deve ser estimulado durante a infância no meio familiar e nos primeiros anos escolares, fazendo com que essa criança descubra na leitura o prazer, a magia e a alegria, tornando-se um cidadão culto, dinâmico e atento. A leitura, de fato, traz o senso e aguça a capacidade de interpretação dos alunos. É papel da escola, seja ela pública ou privada, promover ações pedagógicas que busquem uma educação de qualidade com estímulo à leitura, formando assim, cidadãos mais informados e com

opiniões próprias. A relação professor- escola-família precisa ser harmoniosa para que as práticas pedagógicas ocorram de modo satisfatório, sendo bem aproveitadas em todo o contexto.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta etapa do trabalho, é importante ressaltar que se faz urgente uma análise mais aprofundada e mais complexa sobre a presença da leitura na vida de cada sujeito, e que essa presença seja iniciada a partir da primeira infância, assim que a criança começa a falar e a interagir no meio familiar e com outros adultos da vida em sociedade. Quanto mais cedo se iniciar o hábito de ler, mais rico e diverso serão os conhecimentos dentro da formação infantil, hábito este que contribui diretamente para a formação cidadã.

A leitura é fundamental na vida de cada indivíduo, sendo uma necessidade para todos, haja vista o leque de oportunidades para quem adota esse hábito, além de fortalecer o senso crítico e aguçar a sede de informações, sendo, também, uma importante fonte de entretenimento, principalmente quando aplicado de modo qualitativo no cotidiano. Crianças que leem certamente serão adultos mais preparados para a vida, sendo unânime afirmar que a leitura é de extrema importância para o desenvolvimento da aprendizagem, sendo, também, um instrumento indispensável, pois permite o desenvolvimento de diversas competências, como a aquisição da intelectualidade em diversas áreas do saber.

A importante participação dos pais para o despertar da consciência de leitura precisa existir, os pais tem em mãos uma importante função, que é de promover o gosto pela leitura em seus filhos, pois, essa não é uma tarefa exclusiva da escola, muito pelo contrário, ela deve iniciarem casa até mesmo antes da vida escolar iniciar. Muitas crianças ainda dependem da escola para exercerem as atividades de leitura, quando os pais podem auxiliar e serem protagonistas dentro desse processo, lendo para seus filhos ou lendo com seus filhos. Se faz necessário que haja uma reflexão sobre a participação familiar dentro desse processo de iniciação ao mundo da leitura, colaborando de modo

coletivo para que o sucesso literário aconteça.

No entanto, apesar da importância citada da família no processo de formação do cidadão leitor, o professor é o grande mediador desse processo, sendo a parte integrante do universo escolar que seleciona os textos, quem promove a leitura no dia a dia, que provoca as crianças a entrarem nesse universo, que cria situações estimuladoras e desafiadoras, quem de fato forma leitores. A escola em conjunto com toda a comunidade escolar deve fornecer subsídios, inclusive, ambiente propício para o hábito da leitura, execução de projetos pedagógicos para trabalhar a leitura em sala de aula.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Meire Catalani Beluzo; FARAGO, Alessandra Corrêa. **As práticas de leitura na educação infantil**. Revista Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, v. 02, n. 01, Bebedouro-SP, 2015. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200353.pdf>. Acesso em 25 fev. 2021.

BALICKI, Aline Cristina Bueno; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. **Práticas de leitura: interesses e hábitos em foco**. Revista da Faculdade de Educação, ano IX, n.16, 2011. Disponível em: http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_16/artigo_16/115_131.pdf. Acesso em 26 jul. 2021.

BARBOSA, Barbosa, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo; SOUZA, Ivane Pedrosa de (Org.). **Práticas de leitura no ensino fundamental**. Belo Horizonte : Autêntica, 2006, 144 p. Disponível em: http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufsc/file.php/1/coord_ped/sala_12/arquivos/Praticas_de_leitura_anexo-2.pdf. Acesso em 27 jul. 2021.

BARBOSA, Robson Gomes Barbosa; LEVANDOSKI Cláudia. **A importância da leitura na família e na escola**. Recanto das Letras, 2012. Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4984569.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.

COELHO, Kesia. **A importância da leitura na educação infantil: um estudo teórico**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Faculdade de Pimenta Bueno –FAP, 2015. Disponível em: <https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/especial/4.pdf>. Acesso em 24 fev. 2021.

COSTA, Cláudia Borges da et al. **A importância da leitura na educação infantil**.

In: Semana Acadêmica, Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Mato Grosso – MT, 2016. Disponível em:
https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_leitura_na_ed._infantil.pdf. Acesso em 27 jul. 2021.

FONSECA, Nayra Karolyne Alves Gabriel. **Convite à leitura infantil:** da importância ao incentivo dos pais. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Curso de Biblioteconomia), Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Ciência da Informação, João Pessoa – PB, 2013. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2013/convite-a-leitura-infantil-da-importancia-ao-incentivo-dos-pais.pdf>. Acesso em 28 jul. 2021.

FORTESKI, Elaine; OLIVEIRA, Sueli Terezinha de; VALÉRIO, Raquel Weber. **Prazer pela leitura:** incentivo e o papel do professor. *Ágora – Revista de Divulgação Científica*, v. 18, n. 2, 2011. Disponível em:
<https://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/423>. Acesso em 26 jul. 2021.

FRANÇA, Simone dos Santos. **Importante papel do professor como formador de leitores:** Prática ou desafio? *Revista Saberes UNIJIPA*, 2019. Disponível em:
https://unijipa.edu.br/wp-content/uploads/sites/2/2019/02/35_871.pdf. Acesso em 12 mar. 2021.

GÓIS, Luciana Ribeiro dos Santos. **O Ensino da Leitura nas Escolas de Ensino Fundamental II.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Licenciatura em Letras), Centro Universitário de Brasília – Uniceub, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – Faces, Brasília – DF, 2012. Disponível em:
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/3488/2/TCC%20Luciana.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.

GONÇALVES, Debora Souza Neves. **A importância da leitura nos anos iniciais escolares.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia), Faculdade de Formação de Professores do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, São Gonçalo – RJ, 2013. Disponível em:
<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/dsng.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.

GONÇALVES, Maria Euza Silva. **A importância da leitura no ensino fundamental.** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas interdisciplinares), Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande – PB, 2014. Disponível em:
<http://dSPACE.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4844/1/P>

DF%20-
%20Jos%C3%A9%20augusto%20pereira%20da%20silva.pdf. Acesso em 18 dez.
2020.

KRUG, Flavia Susana. **A importância da leitura na formação do leitor**. REI – Revista de Educação do IDEAU, v. 10, n. 22, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, 2015. Disponível em: https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/4644be6704aa0facbf42315e890d07f6277_1.pdf. Acesso em 22 fev. 2021.

OHKUBO, Walkiria Sayuri Schuetz. **Literatura infantil**: a contação de histórias na formação de leitores no ensino fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, Medianeira – PR, 2013. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2327/1/MD_EDUMTE_VI_2012_25.pdf. Acesso em 27 jul. 2021.

RAUEN, Adriana Regina Feltrin. Práticas pedagógicas que estimulam a leitura. Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, Curitiba – PR, 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/390-4.pdf>. Acesso em 26 jul. 2021.

RODRIGUES, Cássia Regina Machado. **A influência da família no hábito de leitura**. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Bacharelado em Biblioteconomia), Universidade Federal do Pará – UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Belém – PA, 2016. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/31/1/TCC_InfluenciaFamiliaHabito.pdf. Acesso em 24 fev. 2021.

SILVA, Ana Elizabete Emídio Santos et al. **Leitura na educação infantil**: práticas necessárias à formação de bons leitores. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Graduação em Pedagogia), Faculdade São Luís de França – FSLF, Aracaju – SE, 2016. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc14.pdf>. Acesso em 25 fev. 2021.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/escola**: a importância dessa relação no desempenho escolar. Programa de Desenvolvimento Educacional – Paraná, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Santo Antônio da Platina – PR, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>. Acesso em 24 fev. 2021